

UFABC e universidade alemã inserem cidades do Grande ABC em debate sobre governança global

CURSO DE EXTENSÃO

UFABC e universidade alemã inserem cidades do Grande ABC em debate sobre governança global

Grupo dialoga sobre participação dos municípios no contexto internacional

JOYCE CUNHA
joycecunha@dgabc.com.br

Mudanças climáticas, assentamentos humanos e saúde global. Os temas, que em primeiro momento podem parecer distantes da realidade

local, fazem parte dos debates promovidos em âmbito internacional pela UFABC (Universidade Federal do ABC) e Universidade de Tübingen, na Alemanha. As discussões integram programa do curso de extensão virtual ministra-

do em inglês governança global e o papel das cidades, que segue até o próximo mês.

A iniciativa reúne 45 estudantes da UFABC e de outras instituições de nível superior do Brasil e do mundo – além da Alemanha, Espanha, Bélgica, Estados Unidos, Itália, México, Portugal, Romênia e Venezuela. A experiência das sete cidades, pelo Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, está entre as referências de cooperação municipal abordadas pelo grupo acadêmico.

“A gente está em uma região muito privilegiada para pensar em cooperação federativa e intermunicipal. Temos uma vasta literatura que indica isso. É um mecanismo diferente de relacionamento. Por que não fazer junto aquilo que fazendo separado é mais custoso? E que não necessariamente vai resolver o problema?”, avaliou o professor Gilberto Rodrigues, coordenador da pós-graduação em Relações Internacionais da UFABC e um dos coordenadores do curso de extensão sobre governança global.

A parceria entre UFABC e Universidade de Tübingen foi proposta pela professora Gláucia Peres da Silva, brasileira que leciona na institui-

dena o curso de extensão. A temática, governança global, está em alta e dialoga com o dia a dia dos municípios.

“As cidades estão ganhando cada vez mais terreno no campo internacional. Seja nas questões ambientais, nas questões de assentamento urbano. Assuntos globais afetam diretamente a cidade. Se a gente for pegar o aquecimento global e a elevação das marés. Ela já está tendo consequências. As cidades não querem ser apenas passivas. Elas querem também ser protagonistas da gestão desses assuntos de risco e as Nações

Unidas cada vez mais estão se abrindo para os municípios”, explicou Rodrigues.

“Muitas cidades estão se internacionalizando por meio de redes, como a Mercocidades. Existem unidades temáticas para discutir questões ambientais, da educação, da saúde, do transporte. Por meio dessas redes internacionais os municípios debatem possibilidades do que a gente chama de transferência ou difusão de políticas públicas por meio de experiências compartilhadas. Acredito que, uma vez os municípios tendo descoberto, tendo

ido por esse caminho do internacional, dificilmente eles vão voltar”, disse.

O curso de extensão da UFABC, que acontece até 25 de julho, conta com a participação de professores e pesquisadores renomados de diversos países, entre os quais Estados Unidos, África do Sul e México. No fim da formação, os alunos deverão produzir ensaios em grupo, que serão disponibilizados nas plataformas da universidade. As conferências do curso de extensão estarão disponíveis no YouTube da Universidade de Tübingen.



Cedra Lato

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Setecidades **Página:** 3